

Ratos atacam paciente no Souza Aguiar

Ela não fala, está imóvel no leito há quatro meses — só movimentando a cabeça — e nos últimos dias tem assustado os outros pacientes da enfermaria 402 com muitos gemidos, sempre durante a noite. Ontem de manhã, os médicos descobriram que ela vinha sendo mordida por ratos. Eles chegaram a essa conclusão ao constatarem fezes do roedor dentro do gesso da perna esquerda e feridas no joelho, no pé e nos dois cotovelos, que também estavam imobilizados com ataduras. Dilma Fernandes Ferreira, de 36 anos foi atropelada, sofreu várias lesões — inclusive no cérebro — e permanece imóvel desde então no leito três da enfermaria da neurocirurgia do Hospital Souza Aguiar.

A informação foi confirmada, em parte, pelo Diretor do Hospital, Márcio Meireles, atribuindo o aparecimento dos ratos às obras que estão sendo feitas nos sexto e sétimo andares do hospital. Ele garantiu que a desratização do prédio foi feita há um mês e que ontem, ao ser informado do problema, chamou a Comlurb para repetir o serviço, o que foi feito durante a tarde. Márcio Meireles afirmou que não houve alteração do quadro clínico da paciente e que Dilma fora mordida durante a madrugada de ontem. Ele confirmou apenas escoriações no joelho esquerdo.

Na enfermaria 402 do Souza Aguiar, porém, enfermeiros e auxiliares de enfermagem disseram ontem que é comum a presença de ratos no hospital. Nenhum deles quis se identificar, mas todos garantem que Dilma foi mordida nos pés — principalmente nos dedos —, no joelho e nos cotovelos. O gesso da perna

esquerda, segundo os enfermeiros, fora trocado há dois meses e ontem o ortopedista de plantão foi surpreendido com uma grande quantidade de fezes de rato, ao fazer a nova troca do gesso.

De acordo com os enfermeiros, Dilma, que está internada há quatro meses, já esteve em estado de coma, mas hoje seu quadro ainda continua grave, pois a lesão no cérebro imobilizou seu corpo. Ela só move a cabeça, mexe os olhos e se alimenta através de sonda. Alguns pacientes informam que ela recebe visitas de vez em quando, principalmente do marido. Segundo eles, Dilma, que tem cinco filhos, teria sido atropelada junto com a irmã, que morreu na hora.

Os pacientes internados na enfermaria 402 e seus parentes também confirmam a presença de ratos. Alguns dizem que têm medo de dormir durante a noite, com receio de serem atacados pelos roedores. Eles revelaram que, nos últimos dias, Dilma passava o dia dormindo e, durante a noite, ficava acordada, sempre gemendo de dor. Os pacientes informaram que as enfermeiras chegavam a lhe administrar analgésicos à noite.

Os ratos transmitem, ao todo, 70 doenças e são considerados pela Organização Mundial de Saúde como os maiores inimigos do Homem. Seu hábito de urinar e depositar excrementos por onde anda faz com que seja enorme o poder de contaminação, pois o animal traz no sangue micróbios causadores da desintéria amebiana, icterícia, leptospirose. Além disso, os ratos transmitem raiva, peste bubônica e tifo. A Secretaria Municipal de Saúde já mandou fazer um relatório sobre o caso.